

O remédio acabou sendo pior



Imagem ilustrativa

Por Guillermo Alvarado

O candidato republicano à presidência, Donald Trump, e sua equipe de campanha parecem ter cometido um erro de cálculo ao forçarem seu rival, o presidente Joseph Biden, a sair da disputa.

Com tão pouco tempo para reorganizar uma disputa dessa magnitude, parecia uma tarefa impossível para o Partido Democrata, especialmente porque o magnata do setor imobiliário estava bem posicionado em todas as pesquisas de intenção de voto.

No entanto, como diz o ditado popular, o remédio acabou sendo pior do que a doença, pois a substituta do chefe da Casa Branca, a vice-presidente Kamala Harris, que teve uma administração um tanto opaca, despertou entusiasmo desde os primeiros momentos entre os apoiadores desanimados.

Uma das primeiras coisas a se notar foi sua capacidade de recuperar o favor dos doadores, que haviam começado a se afastar devido à incerteza gerada por Biden. Em questão de poucos dias ela conseguiu

arrecadar mais de 200 milhões de dólares, nada mal. Como todos sabem, o dinheiro é o principal lubrificante de qualquer campanha eleitoral nos EUA.

Mas, além de encher os cofres, a Sra. Harris levantou o ânimo de muitos eleitores e mobilizou um número impressionante de voluntários, especialmente entre os jovens e as minorias étnicas.

O que mais deve preocupar Trump e sua equipe é que, em apenas duas semanas, a liderança do republicano nas pesquisas caiu pela metade.

Biden estava até cinco pontos atrás e uma recente contagem da média das quatro principais pesquisas revelou que a diferença agora é de apenas alguns pontos a favor do ex-presidente.

Até mesmo algumas pesquisas de opinião mostram um empate técnico entre os dois rivais.

É preciso deixar claro que nada está definido, mas há uma clara diferença entre o desastre que se esperava nas fileiras dos democratas e o que está acontecendo agora.

Tampouco devemos cair no erro cometido quando Barack Obama ganhou a presidência, alguns setores acreditaram que só porque era negro as principais contradições dessa nação desapareceriam. Os meandros do poder real nos Estados Unidos não passam por essas considerações.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/362119-o-remedio-acabou-sendo-pior>



Radio Habana Cuba